

## LIBRAS PARA AUTISTAS NÃO VERBAIS

Giovana Conceição CHINELATO\*  
Laidson Ferreira da SILVA\*\*  
Karolyne Queiroz PIRES\*\*\*  
Angela Maria Moreira de ALMEIDA\*\*\*\*  
Ana Paula dos Santos PRADO\*\*\*\*\*  
Regina Maria de SOUZA\*\*\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** A comunicação é um dos principais desafios enfrentados por indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sobretudo aqueles que não desenvolvem linguagem verbal. Nesses casos, a ausência de recursos comunicativos eficazes pode gerar isolamento social, dificuldades de aprendizagem e limitações nas interações familiares e escolares. Nesse contexto, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) apresenta-se como uma alternativa viável para facilitar a expressão de sentimentos, melhorar as relações interpessoais e possibilitar uma maior inclusão social e educacional. **Objetivo:** Discutir a importância da utilização de libras para a efetivação da comunicação de autistas não verbais. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, que se fundamenta na análise do referencial teórico produzido sobre a temática, para compreender as principais abordagens teóricas que sustentam a discussão. Foram selecionadas publicações indexadas em bases como SciELO, Google Scholar e CAPES Periódicos, entre 2020 e 2025. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a adoção da Libras como recurso comunicacional para autistas não verbais contribui para a redução de frustrações e crises comportamentais, amplia as possibilidades de interação social e fortalece os vínculos afetivos familiares. Além disso, seu uso no ambiente escolar favorece a inclusão, ao permitir que a criança participe de atividades coletivas e estabeleça formas de diálogo com professores e colegas. Pesquisas também apontam que a introdução precoce de Libras potencializa a autonomia e melhora a autoestima da criança. **Conclusão:** Conclui-se que a Libras é uma ferramenta eficaz para promover a comunicação de autistas não verbais, favorecendo seu desenvolvimento global e assegurando direitos fundamentais, como a inclusão social e educacional. A integração entre família, escola e profissionais especializados é essencial para o sucesso dessa prática, tornando-se um caminho promissor para superar barreiras comunicacionais e ampliar a qualidade de vida dessas crianças.

**Palavras-chave:** autismo; Libras; comunicação alternativa; inclusão educacional; desenvolvimento infantil.

---

\* Discente do curso de Direito do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, giovanachinelato15@gmail.com

\*\* Discente do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, laidsonf365@gmail.com

\*\*\* Discente do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, karolpirez123@gmail.com

\*\*\*\* Discente do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, angelamoreira1603@gmail.com

\*\*\*\*\* Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, anapaulaeducaon@gmail.com

\*\*\*\*\* Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, drareginamsouza@gmail.com